FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA: PSYCHODIDAE) DE FRAGMENTO FLORESTAL URBANO, EM IPATINGA - MG.

Walysson Mendes GOMES (Unileste); Tania Gonsalves SANTOS (Unileste)

Introdução: Os flebotomíneos são insetos noturnos ou crepusculares, tipicamente de mata. Costumam abrigar-se em troncos de árvores, arbustos, copa de árvore. A fragmentação florestal pode afetar direta ou indiretamente estes insetos, devido às alterações dos seus locais de abrigo e criadouros ou à dispersão de animais silvestres que servem de alimento para as fêmeas hematófagas. A ocorrência dos flebotomíneos pode também estar relacionada com alguns fatores climáticos.Por transmitir leishmaniose e outras doenças,é de grande importância o estudo dos flebotomíneos. Na área de Ipatinga,já foram relatados casos de leishmaniose, tendo assim , grande importância o levantamento e estudo dos mesmo. Objetivo: O trabalho tem como objetivos: i) identificar os flebotomíneos encontrados em um fragmento florestal urbano, em Ipatinga – MG; ii) relacionar sua riqueza e abundância no interior e na borda do fragmento e às condições microclimáticas do local. Metodologia: Foram capturados flebotomíneos usando-se armadilhas luminosas de sucção modelos CDC, durante quatro dias consecutivos, no período de 17h até às 9h, por três campanhas de coleta nas estações de seca e chuva, desde maio à setembro de 2016.
Os flebotomíneos capturados foram levados ao Laboratório de Zoologia, na UNILESTE, onde foram conservados em álcool a 70%.
Após o processo de triagem, foi realizado um processo químico de diafanização, e identificação dos exemplares. A identificação é feita utilizando-se chave taxonômica Guide to the indentification and Geographic of Lutzomyia Sand Files in Central and South America, disponibilizada no laboratorio. Resultados: Até o presente momento, foram coletados 73 indivíduos na área de estudo.Não foram capturados indivíduos no ponto 1. Quanto ao número de coletas, foi encontrada diferenças nos indivíduos coletados durante a variação do clima seco/chuvoso . Foram identificadas 16 espécies, sendo Sciopemyia sordelli a espécie mais encontrada, com 12 indivíduos, seguida em abundância por: Pintomyia pessoai com 11 indivíduos; Nyssomyia whitmani (10); Lutzomyia thermitophila (06). Três dos 73 exemplares ainda estão em processo de identificação.
Conclusão: A diversidade de flebotomíneos encontrados na região é relevante. Pode-se observar o efeito da mudança da estação climática sobre algumas espécies, inclusive restringindo a ocorrência de algumas espécies em determinadas épocas do ano.

Palavras-chave: Flebotomíneos. Leishimaniose. Ipatinga.

Agências de fomento: FAPEMIG